

## **FORMAÇÃO MUSICAL PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS**

Coordenador: LUCIANA PRASS

Autor: MARIA CRISTINA BAGGIO LIMA

Nos últimos anos, tem se tornado cada vez mais premente a democratização do acesso à educação em todos os níveis, com ênfase ao acesso à Educação Superior. Mais de 20 anos depois da promulgação da Constituição de 1988, tivemos, do ponto de vista da educação e da cultura, muitos avanços, dentre os quais, a política de cotas para ingresso em universidades públicas. Em nossa Universidade, o ingresso vestibular através de cotas sociais e étnicas é uma realidade desde 2008. Entretanto, no Curso de Música, em função da prova específica que antecede o vestibular, o acesso de alunos cotistas era ainda bastante reduzido pois, com raras exceções, dificilmente esse público têm acesso à leitura e escrita musicais, à teoria musical e a práticas de repertórios da música erudita ocidental na escola regular. Foi então que um coletivo de professores do Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS, em 2010, decidiu criar o Curso de Extensão em Música para Alunos de Escolas Públicas (CEMEP). Esse curso foi concebido justamente para oferecer essa formação musical de forma gratuita para seus alunos e, a médio prazo, ampliar o ingresso de alunos egressos de escolas públicas no Curso Superior de Música. Nesse momento o CEMEP encontra-se em sua terceira edição sendo que muitos alunos que ingressaram em 2010 vão agora prestar o vestibular para música. O curso funciona com aulas semanais de canto, violão, flauta doce e teoria e percepção musical, sempre aos sábados pela manhã, no Instituto de Artes, atingindo cerca de 100 estudantes provenientes de várias cidades da grande Porto Alegre (como Cachoeirinha, Charqueadas, Gravataí, São Leopoldo, Canoas, entre outras). As aulas são ministradas por bolsistas, graduandos em música (licenciatura ou bacharelado) da UFRGS sob orientação de três professoras. Ao final de cada semestre os alunos participam de uma mostra pública que serve também como momento de avaliação da produção coletiva desenvolvida ao longo do semestre. Nas aulas de canto, violão e flauta doce são enfatizados exercícios e estudos de técnica em geral, de forma progressiva, performance de repertórios de diversos períodos históricos e gêneros musicais, bem como, questões de leitura, escrita e teoria musical. Nas aulas de teoria musical, novamente a ênfase recai sobre o desenvolvimento da leitura e escrita musicais, agregando o trabalho com percepção auditiva e introdução à história da música.